



## Receitas da Mapfre crescem 5,8%

As receitas mundiais da Mapfre no primeiro trimestre de 2019 ascenderam a 7,675 mil milhões de euros, mais 5,8% do que no período homólogo do ano passado. Os prémios alcançaram 6,399 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 3,3% (em moeda constante, os prémios teriam crescido 3,9%). O lucro líquido alcançou 188 milhões de euros, o que representa 0,6% de aumento em relação ao primeiro trimestre do exercício anterior.

Este incremento baseia-se no resultado favorável da empresa em Espanha, que continua a ser o motor do grupo, e na força dos negócios de resseguro. Merece

destaque também a melhoria dos lucros nos principais mercados do grupo, como Brasil ou Estados Unidos. A seguradora realça ainda importantes melhorias no México, Chile, Peru e República Dominicana. A Mapfre não detalhou dados do mercado português.

A taxa combinada do grupo melhorou 0,6 pontos percentuais e situava-se, no fim de março, em 95,9%. O capital líquido totalizou 9,543 mil milhões de euros, 3,8% mais que no final de dezembro de 2018, enquanto os fundos próprios alcançaram 8,273 mil milhões de euros, mais 3,5% do que três meses antes. Os ativos totais, por sua vez, cresceram 5,9% no

trimestre, até alcançarem 71,259 mil milhões de euros.

Os investimentos do grupo totalizaram 51,788 mil milhões de euros, mais 5,1% em relação a 31 de dezembro de 2018. Desses investimentos, 55,1% correspondem a dívida soberana, enquanto 17,8% são investimentos em renda fixa corporativa e 7,7% em renda variável e fundos de investimento.

A taxa de solvência em dezembro de 2018 era de 189,5%, com 87,3% de capital de máxima qualidade (nível 1), sustentado "por uma alta diversificação e políticas rigorosas de investimento e gestão", de acordo com a Mapfre.